



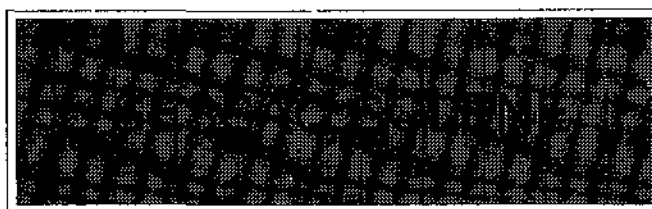
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



25 Jau do - 7

NÚMERO: 80^º

ASSUNTO: TCH JOÃO DA SILVA LIMA

DATA: 29/06/06

HORA: 14h 30min

LOCAL: CLDF



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

**ATA SUCINTA DA 80ª
(OCTOGÉSIMA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
JOÃO DA SILVA LIMA,**

EM 29 DE JUNHO DE 2006.

I SÚMULA

AUTORIA: Deputado Chico Floresta

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 14 horas e 30 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- 1 ABERTURA
- 2 COMPOSIÇÃO DA MESA
- 3 PRONUNCIAMENTOS
- 4 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA
- 5 ENCERRAMENTO

II DETALHAMENTO

(O REGISTRO DESTA SESSÃO
ESTÁ DISPONÍVEL EM FITA VHS)

(TCBR)

25



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Damos início à sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal destinada a outorgar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. João da Silva Lima.

Tomará assento à mesa e presidirá os trabalhos o Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor da iniciativa, Deputado Chico Floresta.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Tenho a honra de declarar aberta a presente sessão solene destinada a outorgar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. João da Silva Lima.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para tomar assento à mesa a Sra. Vicentina Rodrigues Lima, esposa do nosso homenageado; o Procurador Regional da República, Sr. Franklin Rodrigues da Costa; o Prefeito Municipal de **Alexânia-GO**, Sr. Ronaldo Queiroz; o Presidente do Partido dos Trabalhadores de Alexânia, Sr. Itamar da Silva Lima; o Prof. Gustavo Chauvet, da Universidade Estadual de Goiás - Campus de Formosa; o Presidente do PT de São Sebastião, representando os demais presidentes de zonais do Partido, Sr. Albertino Alencar; o Secretário de Finanças do Partido dos Trabalhadores-DF, Sr. Hélio José; o homenageado de hoje, nosso Cidadão Honorário de **Brasília**, Sr. João da Silva Lima. (**Palmas.**)

Ouviremos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Outro dia, uma professora fez um comentário que me deixou estarrecido. Com o objetivo de discutir valores éticos e **morais**, criar as bases para o exercício



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	2

da cidadania, ela pediu aos seus alunos que selecionassem revistas, jornais e periódicos em geral que tivessem reportagens sobre honestidade e desonestidade. O resultado me deixou espantado. Choveram matérias de **desonestidade**, mas a garotada não conseguiu encontrar exemplos de honestidade. De fato, os honestos não estão nas páginas dos jornais. Por esse motivo, hoje, esta Casa de **leis** homenageia um homem cuja trajetória de vida poderia ser resumida em duas palavras: honestidade e dedicação.

O Sr. João da Silva Lima aprendeu cedo que a vida de um homem de bem se constrói com dedicação a causas justas e honestidade no relacionamento com o próximo. Sr. João é desses homens antigos, aqui do nosso Goiás, dos tempos longínquos, quando por essas paragens se ouvia falar de um sonho: construir a Capital do Brasil no Planalto Central.

O Sr. João da Silva Uma nasceu em Corumbá de Goiás, em 4 de junho de 1923; cresceu nos confins do sertão goiano, em uma família de doze irmãos. Filho de Antônio da Silva Lima e Maria da Silva Lima, na localidade de Barreiro dos Lima, **atual** município de Alexânia, entorno do Distrito Federal. Naquele tempo era um lugar longe, distante de qualquer contato com as novidades dos grandes centros da época. Talvez por isso, o pacato homem do campo tenha se surpreendido com a carta convocatória para a guerra, que chegara em um dia de 1945. Da noite para o dia foi um rebuliço: o chamado ainda para Santos, a espera e a ansiedade do **combate**. Mas para este homem de crença forte, o destino havia reservado uma surpresa: a guerra acabou antes do embarque. O Sr. João pôde voltar para o sertão e rever as **raízes**, casar e constituir família.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	3

Assim, João da Silva Lima casou-se no dia 29 de julho de 1947 com Vicentina Rodrigues Lima, filha de José Francisco Mangabeira e Senhora Alves Rabelo, de tradicionais famílias das regiões hoje chamadas Santo Antônio do Descoberto e Aparecida de Loyola. Com o casamento, João da Silva Lima saiu da fazenda Barreiro e foi desbravar novas terras em região de mata e córregos, nas imediações das Fazendas São Bento e Posse, à margem direita do Rio Areias. Assim criou-se a Fazenda Lambari, no município de Corumbá de Goiás.

Nessa região, João da Silva, sempre com seu espírito de liderança, teve oito filhos, ergueu uma grande fazenda, liderou os camponeses em busca de estradas e acessos para a venda dos produtos agropecuários da região. Mais tarde teve papel destacado na luta pela emancipação daquele que se transformou no município de Alexânia.

Naquela época, João da Silva Lima já era uma liderança local, junto com dois outros boiadeiros famosos da região: Afonso Roriz e João Mariano. Buscava gado das regiões mais distantes e vendia em Formosa dos Couros, Luziânia e Leopoldo Bulhões, Passava quase sempre pela região da nova capital, onde tinha como referência os povoados de Campo Limpo - atual Cidade Eclética -, Capela de Santo Antônio e Planaltina. Havia também o Bar do Valdomiro, na Cidade Livre, que começava a ser construída; o Bazar Estrela e a região do hoje Mercado Norte, em Taguatinga.

A verdade é que esta pacata região de Goiás começava a ser sacudida por uma nova época: o sonho de Dom Bosco tornava-se real pela mão de Juscelino Kubitschek de Oliveira. E o nosso João da Silva Lima,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	4

assim como inúmeros outros goianos, vaqueiros e boiadeiros, vinha alimentar a força construtora de Brasília. Trazia carne, **café**, arroz, feijão e outros produtos agrícolas para suprir a mesa dos candangos.

João da Silva Lima, sempre com seu espírito de liderança, foi "festeiro" - o responsável pela organização e condução das celebrações religiosas e culturais do povoado. Por várias vezes, na região da Capela de Santo de Antônio do Descoberto, em Olhos D'Água, Alexânia e Aparecida de Loyola, foi João de Lima que organizou as Folias de Reis e Festas do Divino.

Nos anos 60, o nosso homenageado foi vereador, líder do prefeito, Presidente da Câmara por vários mandatos, no Município de Alexânia, onde, mais tarde, já nos anos 80, incentivou o Partido dos Trabalhadores e foi seu presidente por dois mandatos.

No início da década de 70, já havia mudado para Brasília, onde exerceu várias profissões, sempre com o orgulho ser brasileiro. Finalmente, foi ser motorista do Ministério do Interior, onde serviu aos Ministros Rangel Reis, Arnaldo Prieto e Mário Andreazza. Não era só um motorista exemplar, que trabalhava com zelo e assiduidade, mas um líder que, nos anos de luta, batalhou junto com o jovem Cláudio Santana, representante sindical no Ministério do Interior, por conquistas e melhores condições de trabalho para os servidores públicos federais.

Sempre esteve rodeado de bons amigos, sempre pronto para uma boa prosa e para atender as necessidades de seu trabalho. Como símbolo da honestidade e dedicação, **lá** se foi o nosso João, até se aposentar como servidor público.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	5

A história de nosso homenageado encanta pela simplicidade e honradez. Cativa por ser o símbolo de tantas outras histórias de brasileiros - goianos, mineiros, cearenses, cariocas - festeiros, boiadeiros, todos construtores da Capital Federal.

A história deste homem que homenageamos com o título de Cidadão Honorário de Brasília é a extraordinária história de um João, o João da Silva, que, com apenas seis meses de escola, soube construir uma família maravilhosa, hoje composta por médicos, engenheiros, advogados, **professores**, geógrafos, eletricitários, políticos e donas de casa. A história de João da Silva Lima é uma história de exemplo, dedicação e **honestidade**.

Na verdade, estamos outorgando este título de Cidadão Honorário concedido por todos os Parlamentares desta Casa, pelo reconhecimento de uma **cultura**, a cultura do povo que aqui nesta terra viu esta cidade de Brasília crescer, viu esta cidade de Brasília mudar seus hábitos culturais, mas no fundo mantiveram arraigadas as suas mais convincentes tradições.

Este título homenageia todos aqueles do Estado de Goiás que viram esse crescimento e essa apoteose de Brasília e souberam conviver com ela sem se transformar, sem perder os seus caracteres culturais, trabalhando para enobrecer o Distrito Federal.

Por isso, é mais do que bem justo e merecido o título que ora outorgamos a João da Silva Lima. Parabéns, Sr. João. Temos aqui toda a sua família, seus amigos e aqueles que conviveram por anos nessa trajetória de dedicação, de honestidade e de humildade que abrilhantou o nosso Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	6

Parabéns, Sr. João! (Palmas.)

Neste momento, haverá uma homenagem musical ao Sr. João da Silva Lima, feita por seu neto Itamar Júnior, juntamente com o amigo Márcio Santos, que entoarão "O Menino da **Porteira**", de Sérgio Reis.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Ao tempo em que Itamar e Márcio entoam "Couro de **Boi**", de Liu e Léo, convido os demais integrantes da Mesa para, juntamente **comigo**, procedermos à entrega do diploma alusivo ao título de Cidadão Honorário de Brasília, outorgado ao Sr. João da Silva Lima,

(Apresentação musical e entrega do diploma.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Convido as netas do homenageado, Ana Paula e Katiuscia, para homenagearem a Sra. Vicentina com um arranjo floral.

(Entrega de arranjo floral.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Agradeço a dupla formada pela ocasião.

Concedo a palavra ao Prof. Gustavo Chauvet, professor da Universidade Estadual de **Goiás**, Campus de Formosa.

SR. GUSTAVO CHAUVET - Cumprimento todos os presentes. Na verdade, eu fui pego de surpresa, não deu tempo de preparar nada, por isso vou falar de improviso.

Eu vim para Brasília em **63**, estudei aqui toda a minha vida e nunca ouvi falar sobre a história de Goiás nas nossas escolas. Tive que dar aula em Formosa, na Universidade, para começar a conhecer a história dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	7

goianos. O Hélio me convidou para homenagear o pai **dele**, um pioneiro da região de Corumbá, e **acabei** escrevendo um livro sobre a história de Brasília e Formosa. É muito bom que a Câmara **Legislativa** do Distrito Federal preste atenção e abra os olhos ao povo goiano que conseguiu construir Brasília.

Já que o Deputado **Chico** Floresta falou um pouco sobre a história de Corumbá, a partir da história do Sr. João, eu trouxe alguns mapas de 1826, depois todos podem vê-los, que mostram o caminho da mineração e da pecuária no Estado de Goiás. Então, por ali passava o Sr. João campeando o **gado**, de Corumbá a Pirenópolis, na chamada Meia Ponte, passando por Brasília, indo para Formosa. Está tudo nesses mapas que trouxemos para os senhores verem.

Convido todos a conhecerem um pouco mais da história da nossa região e a valorizarem o povo goiano como um povo construtor de nossa cidade. Nas terras de Goiás, Formosa, Planaltina e Luziânia, nasceu esse quadradinho que hoje fecha os olhos para o seu Entorno ou reclama dele. Temos que planejar isso juntos.

Faço esta homenagem ao Sr. João, ao Hélio e à Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Procurador Regional da **República**, Dr. Franklin Rodrigues da Costa.

SR. FRANKLIN RODRIGUES DA COSTA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Chico Floresta, e Exma. Sra. Deputada Aríete



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	8

Sampaio, em nome desses dois **Parlamentares**, saúdo a Mesa e também os amigos, convidados e parentes do nosso querido João da Silva.

Eu estava próximo ao Sr. João e prestava atenção na percepção dele deste evento. Apesar de sua **idade**, de toda a sua história, do momento em que ele se encontra **hoje**, ele está compreendendo perfeitamente esta homenagem justa, concedida pelo nosso Deputado Chico **Floresta** e pela Câmara Legislativa, porque essa história merece ser resgatada. Como disse o Prof. Chauvet, do púlpito, é a história de Goiás e a dos pioneiros que não está nos jornais. Como disse o Deputado Chico Floresta em seu discurso, é a história daquelas pessoas que não estão nas revistas nem nos jornais, mas que são pessoas honestas e isso **não** interessa à imprensa, porque não dá **escândalo**.

Essa homenagem ao Sr. João deve ser motivo de pensamento, de **raciocínio** e de meditação. Primeiro, por causa da reminiscência da história e das lembranças do que foi feito nesses últimos anos como exemplo de existência que ele implantou, que ele trabalhou. Emocionei-me muito exatamente quando a nossa dupla estava cantando "O Menino da Porteira", **pois** lembrei-me da minha adolescência também de campear gado pelos pastos e pelos campos do Estado de Roraima. Então, fiz esse paralelo. Amanhã fará 16 anos que meu pai faleceu. E toda essa comparação de uma história paralela é muito significativa neste momento.

Este momento é significativo pela história de uma pessoa **honesto**, de uma pessoa **batalhadora**, de uma pessoa humilde e simples, que fez história no centro deste **país**, no Planalto Central. Tanto fez história que esta Câmara Legislativa está cheia não só de parentes, como também



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	9

de amigos que tiveram a oportunidade de ter contato com ele. Eu mesmo, muitas vezes, fui a casa dele em Alexânia e sempre fui recepcionado com alegria, com solidariedade. Isso mostra o seu espírito elevado de colaboração e de entusiasmo.

Um outro ponto que deve ser somado a essa memória é o exemplo a ser seguido no futuro. Vejo aqui adolescentes, jovens que estão aqui hoje acompanhando os pais nesta homenagem ao nosso querido João. Digo o seguinte para vocês: sigam este exemplo, o exemplo da **simplicidade**, da humildade, da bondade, do entusiasmo, do trabalho, da honestidade, da probidade. Tenho certeza de que ele nunca esperou homenagem por **isso**, mas a homenagem é justa porque reconhece esse trabalho.

Vamos pensar nesses exemplos, como disse o Deputado Chico **Floresta**, que não estão nos jornais, não estão nas **revistas**, mas que podemos encontrar em casas simples do interior, em casas simples da periferia. É um trabalho de **honestidade**, um trabalho de crescimento e de entusiasmo pelo país, pelo Estado, pela cidade. Por tudo isso, então, é muito justa a homenagem.

Parabéns pela iniciativa, Deputado! Parabéns ao nosso querido homenageado! Parabéns à família, que, **evidentemente**, faz parte também desta **homenagem**, porque assim a recebe. Vamos realmente manter esta emoção, porque a emoção é uma chama de existência, é uma chama de vida, é uma chama de impulso ao futuro. Vamos pensar em todos esses valores para que tenhamos um referencial. A dificuldade hoje é encontrarmos referencial.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	10

O exemplo ao qual o Deputado Chico Floresta se referiu em seu pronunciamento de que as crianças não **lograram** encontrar nenhuma referência sobre **honestidade**, sobre probidade nas matérias de jornais e revistas, em um trabalho **escolar** solicitado pela professora, hoje temos aqui nesta Mesa. Então, vamos olhar isso e ter um ponto de referência para o nosso futuro, para o nosso trabalho, para o que o país espera de cada um de nós. Por mais simples o trabalho que prestamos, por mais humilde a posição que tenhamos, sempre podemos colaborar com alguma coisa em nossa cidade, em nosso Estado e em nosso país.

Muito obrigado. (Palmas)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Convido a fazer uso da palavra agora a nossa companheira Deputada Distrital Aríete Sampaio, querida amiga e **candidata** a Governadora, com certeza vitoriosa nas próximas eleições do Distrito Federal. (Palmas.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e Vice-Presidente da Casa, Deputado Chico Floresta; Sr. Hélio, nosso querido amigo, membro da Executiva Regional do nosso Partido; Sr. Ronaldo, prefeito de Alexânia; demais integrantes da Mesa; D. Vicentina e o nosso homenageado da **tarde**, Sr. João da Silva.

O Sr. João da Silva é mais um "da Silva" deste país, como o Lula, e é um cidadão que soube viver plenamente todas as possibilidades que a vida lhe proporcionou. Ele foi um dos pioneiros da **construção** da nossa cidade, foi um pioneiro na construção do nosso partido na cidade de Alexânia, Estado de Goiás, e viveu da sua maneira a tradução da cultura goiana, trabalhando efetivamente para que essa entidade cultural do povo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	11

goiano pudesse ser plenamente demonstrada por meio das festas do Divino e das cantorias.

Hoje estamos aqui homenageando este homem que soube tão bem conduzir o seu papel como pioneiro da construção da cidade e como homem digno, corajoso e combatente **que**, felizmente, não foi combatente no sentido lato da palavra porque **foi** salvo de ir para uma guerra. Mas que possamos homenageá-lo e, sobretudo, lembrar que a sua garra, luta, dedicação e exemplo foram muito bem seguidos por muitos dos seus filhos que hoje são nossos companheiros de luta no Distrito Federal e no Estado de Goiás como militantes do nosso partido. Tenho certeza de que o maior presente que todos podemos dar a ele neste dia em que é homenageado e destacado com esse título de Cidadão Honorário do Distrito Federal é justamente que possamos seguir o seu exemplo de luta, de honestidade e de coragem.

Portanto, Sr. João da **Silva**, meus parabéns! É muito justa esta homenagem que o Deputado Chico Floresta lhe proporciona, é um sentimento não apenas de um Deputado desta Casa, mas sobretudo de todos os amigos presentes, de seus familiares. Que possamos fazer jus a esta homenagem seguindo o exemplo do Sr. João, cada vez mais comprometidos com a história, com as demandas, com as reivindicações do nosso povo.

Parabéns ao Sr. João e a toda a sua família. Que possamos ter na sua figura de Cidadão Honorário do Distrito Federal um exemplo para os nossos caminhos.

Muito obrigada. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	12

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Concedo a palavra ao Sr. Prefeito Municipal de Alexânia - **Goiás**, Ronaldo Queiroz. (Palmas.)

SR. RONALDO QUEIROZ - Boa-tarde a todos. Cumprimento o **Exmo.** Sr. Presidente desta **sessão**, Deputado Chico Floresta, autor desta homenagem ao Sr. João da Silva Lima; os membros da Mesa, os familiares e amigos do Sr. João presentes. Registro a minha satisfação em perceber que ainda existem neste país homens públicos que não se preocupam apenas com o **voto** do eleitor.

É normal se verem, nas casas legislativas deste país, câmaras municipais e assembleias, deputados, ao homenagearem empresários, líderes políticos, transformarem a homenagem em um evento político, tendo como resultado o voto esperado por muitos. Orgulho-me muito em saber que ainda temos deputados que tentam resgatar aquilo que já deveria ter sido feito por um homem simples do povo, como é o caso do Sr. João, sem se preocupar com os dividendos políticos dessa ação. Portanto, quero parabenizar o Deputado por esta iniciativa louvável que merece o nosso reconhecimento.

Não sei se vou conseguir transmitir, por meio de minha **fala**, o que estou sentindo. Fui convidado para esta homenagem e fui pego de surpresa ao ser convidado para fazer parte da Mesa e usar a palavra. Mas, como cidadão e filho de Alexânia, amigo da **família**, eu não poderia me esquivar da responsabilidade de dizer algumas poucas palavras sobre o Sr. João da Silva Lima, que hoje acaba de se tornar um Cidadão Honorário de Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	13

Eu estava sentado, ouvindo as **falas**, assim como o cantarolar do neto do homenageado - sócia do Daniel - e **fiquei** pensando nas nossas vidas no nosso município. Quando o Sr. João começou a produzir para o município de Alexânia e já tinha uma vida no município, eu ainda não tinha nascido. Ele já labutava com muita dificuldade naqueles idos de 1960 para constituir uma família e dar a ela melhor condição de vida. Acima de tudo, o Sr. João foi um guerreiro em defesa do povo de Alexânia. Falo em nome do povo de Alexânia sobre a atuação política do Sr. **João**, do companheiro e amigo Sr. **João** da Silva, em função do trabalho realizado na nossa cidade, na nossa região.

Fizemos política juntos, fomos companheiros, fomos adversários. Disputei algumas eleições contra a família e contra o filho do Sr. João, meu amigo Itamar, e me recordo de várias conversas que tive com o Sr. João, muitas delas em frente ao Banco do Brasil, quando ele parava por ali e batíamos papo. Ele sempre recomendava: "Você e o Itamar têm de se unir, senão vamos sempre perder as eleições". Eu dizia: "Seu João, convença seu filho a me apoiar, converse com ele". Ele defendia a candidatura do filho. Meu saudoso pai defendia também a tese de união e de aliança para que pudéssemos vencer as eleições.

O Sr. João da Silva, presente até hoje conosco, e meu pai, que hoje não está presente, sempre nos aconselhavam com seus conhecimentos e com a história de vida que eles tinham naquela ocasião. Eu e o Itamar, cabeças duras, sempre perdíamos as eleições. No dia em que resolvemos ouvir a voz da sabedoria, conseguimos vencer as eleições em Alexânia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	14

Devo muito a essa família. Fiz questão de vir aqui hoje. O Itamar sabe como minha agenda **estava**, mas deixei todos os compromissos para assistir a esta homenagem dedicada ao Sr. João, por entender ser uma homenagem justa para um homem simples que fez por merecê-la.

O Sr. João tem prestado grande serviço em Alexânia durante sua **trajetória política**, como homem do povo, como empresário e comerciante que foi, e deixou um legado muito grande para nossa cidade. Ele deixou um nome e eu, na minha idade, ainda não vi ninguém levantar a voz para dizer que o Sr. João da Silva Lima tivesse praticado algum ato que desabonasse a sua conduta. Ele deixou um legado em Alexânia, a família o trouxe para Brasília e nem perguntou se nós de Alexânia concordávamos com isso.

Hoje Brasília presta esta honrosa homenagem ao Sr. João, que, tenho certeza, orgulha muito a família. Nós alexianienses nos sentimos orgulhosos em saber que convivemos com um homem sério e probo que nos deixou várias lições. O Sr. João está de parabéns pelo título. Brasília ganhou um cidadão honorário que **honrará**, enquanto viver, o título com que o Deputado Chico Floresta o homenageou.

Reafirmo a minha admiração pelo Deputado Chico Floresta por homenagear o Sr. João da Silva, porque assim homenageia também todos nós de Alexânia.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Concedo a palavra ao Sr. Ilderico da Silva Lima, médico e filho do homenageado.

SR. ILDERICO DA SILVA LIMA - Boa-tarde. Eu gostaria de falar um pouquinho sobre o ser humano João da Silva. **Exmo.** Sr. Presidente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	15

desta sessão solene, Deputado Chico Floresta; Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Alexânia, Ronaldo Queiroz; demais **componentes** da Mesa, amigos e familiares aqui presentes, João da Silva completa hoje 59 anos de casado - um grande momento para todos nós. O meu pai é um exemplo de vida, de ser e de construção de uma família.

Eu gostaria de **chamar**, para ficar aqui à frente os filhos do Sr. João: Wilson da Silva Lima e Edna **Palhares**; **Itamar** da Silva Lima e Célia Sandra Barcelos; **Iron** Lima e Jussara Sarquis; minha esposa, Cleane do Vale; **Ilza** da Silva Lima e Moacir Menezes; Ilzair da Silva Lima; Hélio José da Silva Lima e Edi Mascarenhas; Hilda da Silva Lima e Osvaldo Vieira.

Quero chamá-los à frente para representar e simbolizar todas as outras famílias presentes nesta sessão solene. Famílias como os Pereira, os Lobo, os Queiroz, os **Farinha**, os da Costa e qualquer outro sobrenome, não importa qual seja, o que importa é que a família é a base, é o pilar da sociedade. Uma família bem constituída contribui para que tenhamos uma sociedade mais pacífica, mais justa.

Há algum tempo, li uma crítica em um jornal de **Brasília**, em que o jornalista dizia que Brasília concede títulos de cidadãos honorários a muitas pessoas que ninguém sabe quem é. Eu diria hoje: "que bom que Brasília está prestando esta homenagem a uma pessoa **simples**, a um da Silva igual a muitos outros que estão trabalhando nesta hora."

João da Silva sabia que existe um mundo a ser descoberto dentro de cada criança, de cada jovem e só não sabe descobri-lo quem está encarcerado dentro do seu próprio mundo. **Então**, João da **Silva** incentivou seus filhos, seus vizinhos, seus amigos, criou escola rural, cedeu a sua



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	16

própria casa onde **recebia** aqueles que lhe rodeavam para lhes ensinar. Sua casa sempre foi aberta a todos que ali chegavam, acolhia a todos, dando-lhes segurança e aconchego. Soube também perceber as mudanças que vinham chegando com a nova Capital. Então, o mundo se ampliou, surgiram novas oportunidades que foram aproveitadas. A sua fazenda serviu de ponto de diversão e apoio para muitos que aqui chegavam e nos finais de semana tinham saudades das praias do Rio de Janeiro e da sua terra natal.

Os **filhos**, os jovens não precisam de **gigantes**, mas de seres humanos que saibam entender a sua **linguagem**, que sejam capazes de penetrar em seus corações, que confiem neles, que acreditem neles. Isso João da Silva soube fazer muito bem com aqueles que lhe eram mais próximos e com todos os seus amigos. João da Silva trabalhou incessantemente para nutrir o corpo, para alimentar seus **filhos**, mas também para nutrir de conhecimento todos aqueles que habitavam naquela região.

O bom pai é bom amigo, o bom amigo é leal. Posso dizer como o Sr. João da Silva: aos amigos, tudo; aos inimigos, ele não os tem, nunca os **teve**, teve muitas vezes adversários. Com os adversários, vamos conversar e esta sempre foi uma característica marcante - o diálogo. Então, podemos mudar: aos amigos, tudo; aos adversários, o diálogo, porque assim poderemos construir um nação melhor, uma nação mais justa, uma nação que tenha orgulho de seus filhos.

Brasília homenageia hoje João da Silva. Todos nós nos sentimos homenageados. Realmente, este é um momento de júbilo para todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	17

Muito obrigado, em nome de todos os amigos e de todas as famílias aqui presentes, não importa qual sobrenome tenham! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Concedo a palavra ao engenheiro Hélio José da Silva Lima, filho do homenageado. (Palmas.)

SR. HÉLIO JOSÉ DA SILVA LIMA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, nobre Deputado Chico Floresta; Exmo. Sr. Prefeito de Alexânia, Ronaldo Queiroz; Sr. João da Silva, meu pai, meu amigo, meu conselheiro, "meu tudo", homenageado nesta oportunidade; demais companheiros da Mesa e do plenário, eu não poderia deixar de falar, neste momento, principalmente ao se levar em consideração um ato tão importante como este.

Nessa trajetória de luta e de batalha que enfrentamos de longas datas, eu, que sou nascido em 1960, época da inauguração do Distrito Federal, pude de perto crescer junto com esta grande cidade.

Deputado Chico Floresta, ao nos dar a honra da concessão deste título de Cidadão Honorário de Brasília, V.Exa. aumenta nossa admiração de brasiliense, pioneiro e pessoa que vive nesta cidade ao trabalho sério, honesto e digno que tem conduzido nesta Câmara. Para nós, isso é de muita **valia**. Estar hoje nesta Casa, poder trabalhar e acompanhar o trabalho e a sua ajuda, no dia-a-dia, ao Distrito Federal é motivo de muito prazer para nós.

Eu gostaria de dizer o seguinte: eu aprendi política com o Sr. João. Aos sete anos de idade, nós **abríamos** cancela, pregávamos propaganda, fazíamos política, defendíamos a **instalação** de energia elétrica



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	18

no interior, defendíamos a construção de estradas e conversávamos com os vários moradores do Município de Alexânia. E pudemos ver o quanto é importante fazer política, ter uma família, ter uma relação e condições de poder lutar por melhorias para o próximo.

Pouco mais à frente, meu irmão que me antecedeu nesta tribuna teve a oportunidade de ingressar na UnB, em 1974, para o curso de Medicina. Ao conviver com as lutas históricas na UnB, naquela época dura, "de chumbo", com a companheira Aríete Sampaio, com o companheiro Peninha e outros, ele foi o primeiro de casa a se filiar ao PT e a nos convidar a fazer parte de uma nova proposta que iria surgir no final dos anos setenta e início dos anos oitenta, que foi a criação do Partido dos Trabalhadores.

Então, o Ilderico e o Wilson, que são meus irmãos mais velhos, e o que me antecedeu nesta tribuna conduziram nossa família pela estrada da luta da esquerda, luta por uma sociedade melhor e mais digna, representada por um Deputado que tanto nos honra nesta Câmara, o Deputado Chico Floresta, outros cinco Deputados Distritais e um Presidente da República, que, com muita dificuldade, têm conseguido construir muito por este país.

Dentro desse ideário que nos moveu, por liberdade, por livre e espontânea vontade, a nos filiar a um partido e construir uma história, hoje o Presidente Lula tem conseguido dar vários resultados. E há outros companheiros nessa luta!

Eu conheci o Chico Floresta, nosso Deputado, lá! Foi Presidente do DCE, Diretor da UNE - União Nacional dos Estudantes... É Chico Floresta porque é um companheiro engenheiro, igual a mim. Fez Engenharia



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	19

Florestal. Era da luta do CA da Engenharia Floresta o Chico Floresta! E a batalha **começou**, o Chico Floresta do meio ambiente, da qualidade de vida, do **bem-estar** social, hoje está **aqui**, e nos dá uma grande honra com essa homenagem.

Então, para nós é muito digno estar **aqui**, Deputado Chico Floresta, com V.Exa. e com nossos amigos e familiares - parentes, primos e tios da cidade de Alexânia. Assim como com os amigos que fizemos aqui em Brasília e as várias pessoas que nos honram com sua presença. Eu quero só agradecer a V.Exa. por esta oportunidade, Deputado Chico Floresta, e agradecer a Deus pelo pai que tenho. Com apenas seis meses de **escola**, naquela época, conseguiu fazer com que todos pudéssemos tomar um destino digno na vida ao nos dar uma formação. É um exemplo de vida!

Muito **obrigado**, Deputado Chico Floresta! Muito obrigado a esta Casa, muito obrigado a todos os presentes! Eu não tenho dúvidas de que nossa história de vida e de luta deveria ser seguida por **vários**, para que todos possamos ter um país melhor.

Muito obrigado, gente! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Ouviremos agora o Sr. João da Silva Lima, o mais novo Cidadão Honorário de Brasília. (Palmas.)

SR. JOÃO DA SILVA LIMA - Senhores Deputados, é uma honra para **mim** isto **aqui**, um homem desta idade, que nem eu, que teve essa escolinha só, e um pai de um outro eleitor, aqui de Corumbá, que não **está** aqui no nosso meio, que é primo meu. O filho Sebastião da Silva Lima, o Wilson Valente...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	20

Quero agradecer ao Deputado Chico Floresta. Nós tivemos a maior honra de o conhecer pessoalmente. Desculpe, hoje não é um dia de comício, mas é um dia para a gente aproveitar! Ao sairmos **daqui**, temos que nos lembrar do Chico Floresta, do Chico Vigilante, da Aríete Sampaio e do Lula. Nós não podemos nos esquecer deles!

Muito obrigado aos meus parentes de Alexânia, meus amigos - quase todos são amigos -, e principalmente ao nosso **Prefeito**, Ronaldo Queiroz. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Bem, nas considerações finais eu quero dizer que depois de muitos anos de luta aqui no Distrito Federal - todos sabem que eu atuo na área ambiental -, uma coisa que sempre me chamou a atenção - eu venho de **Fortaleza**, um **ecossistema** completamente distinto e diferente do cerrado -, uma coisa que realmente sempre me chamou a atenção foi a maneira como vários dos brasileiros que vieram a construir esta cidade tratavam o cerrado. E também os habitantes do Estado de Goiás.

De certa forma houve um conflito, houve um choque cultural entre aqueles que chegavam, que afluíam de todos os recantos deste país para construir Brasília. Todos muito saudosos, como foi dito aqui, das praias, não só das do Rio de Janeiro, mas das lá de Fortaleza também! Saudosos das praias. Talvez a **maioria**, saudosos das praias. E quando chegavam aqui, viam o cerrado, aquelas árvores retorcidas, e não enxergavam beleza nele. Essa é a grande verdade, Hélio: não enxergavam beleza no cerrado! Às vezes consideravam estar em um espaço hostil. Não havia aquelas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	21

árvores frondosas da Mata Atlântica, nem mesmo as caatingas que alguns estavam acostumados a vivenciar no interior do Nordeste.

Depois de muitos anos, só aqui nesta Câmara Legislativa, a partir de algumas discussões que esta Casa propiciou - lembro-me aqui do professor **Bertran** -, é que pude fazer uma ligação de uma coisa que considero muito importante a ser desenvolvida: a **idéia**, o conceito do movimento Cerrado Vivo. Com isso, o cerrado não será apenas um objeto de preservação e de manutenção em seu aspecto fisionômico, fitofisionômico. Passará a ser também a ideia de uma identidade ambiental cultural. O cerrado tem uma cultura. Trata-se de uma cultura que aqueles que vieram para cá não souberam entender num primeiro momento. Aos poucos, como foi dito antes, por ser uma cultura muito enraizada, conseguiu se articular com aquilo que veio a ser a construção de Brasília e moldar uma unidade diferenciada no Distrito Federal.

Brasília pode ser uma cidade referência desse cerrado vivo! Uma cidade que sabe conviver com a natureza, que sabe e deve preservar o cerrado, que sabe conviver com as diferenças brasileiras e os seus vários matizes, que sabe criar uma nova sociologia. Daqui saiu o grito em defesa da multiculturalidade, da diversidade e daqueles que já entenderam que a construção de um mundo novo, de uma sociedade justa, passa por se apropriar do local.

Como bem diz o movimento ambientalista: é preciso um espaço local, é preciso ter visão do mundo, do planeta e da preservação da terra. Neste momento, nós iniciamos um dos aspectos daquilo que chamamos "movimento Cerrado Vivo" ao homenagear uma pessoa que deixou sua



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	22

marca não só no município de Alexânia, nas vizinhanças e aqui no Distrito Federal. Uma marca cultural e **ética**, marca da honestidade e de um pensamento vivo!

O Sr. João foi Presidente da Câmara por duas vezes, tem uma experiência política acumulada! Essa política de Goiás que muitos não conseguem entender, mas que é eficiente não só em nível eleitoral, mas ainda quanto à manutenção da tradição cultural. Em torno desse movimento e desta homenagem, nós estamos dando um pontapé muito firme ao buscar as raízes dessa **cultura**, ao buscar essa integração multicultural. Daqui daremos mais um passo para a preservação do meio ambiente, aliada com essa construção cultural. Dessa forma, as pessoas vão entender que o cerrado é um dos ecossistemas mais importantes deste planeta. Para nós, é um orgulho estar em Brasília, abrigado por um ecossistema tão importante para a humanidade!

Parabéns mais uma vez, Sr. João!

Para todos aqueles que amam o cerrado, queremos dizer que nós estamos nessa construção e queremos juntos construir um cerrado vivo, um cerrado novo, um mundo novo.

Parabéns a todos os que estiveram presentes nesta sessão solene. (Palmas.)

Neste momento ouviremos mais uma apresentação musical da famosa dupla sertaneja.

ORADOR **NÃO-IDENTIFICADO** - **Gente**, o repertório que executamos hoje se deve justamente ao fato de o "**Vô João**" ser um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/06/2006	15h	SOLENE	23

sertanejo e gostar muito dessas modas de viola. Essas músicas que cantamos são uma homenagem a **ele**.

Eu gostaria que os jovens presentes prestassem atenção à letra desta última música, pois ela **retrata** hoje nossa juventude, que não dá mais valor aos ensinamentos dos pais. Conseqüentemente, a família hoje perde valor e força. Esse é um dos problemas que vivemos em nosso país.

Jovens, prestem **atenção** à letra desta música!

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO **CHICO FLORESTA**) - Nada mais havendo a **tratar**, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h09min.)